

## Caingangues exibem sua cultura

*Em Santa Maria, 500 alunos de 1ª a 4ª série tiveram uma aula diferente, como parte das atividades do Mês da Cultura, promovido pela prefeitura. As crianças conheceram as tradições e costumes indígenas através da apresentação de um grupo de 40 caingangues da Aldeia Inhacorá, do município de São Valério do Sul, no noroeste do Estado. Os índios viajaram mais de 300 quilômetros para apresentar as danças, as canções e os rituais de guerra da tribo.*

**Página 45**



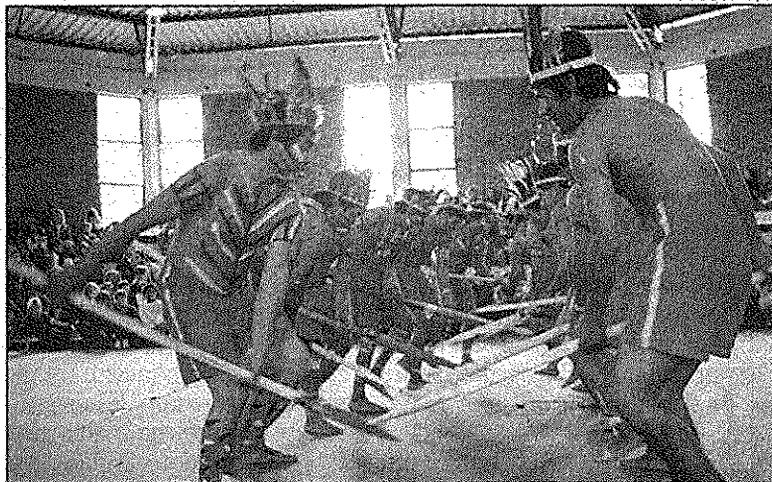
INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL  
ISA  
Documentação

Fonte: *Seno Hora (RS)*  
Data: *18/8/99* Pg. \_\_\_\_\_  
Class.: *858*

190				
			858	

SANTA MARIA

NABOR GOULART/ZH



**Apresentação:** a dança do grupo indígena deixou a platéia eufórica

## Caingangues mostram cultura para estudantes

**FABIANA SPARREMBERGER**

*Casa Zero Hora/Santa Maria*

Um grupo de 40 caingangues da Aldeia Inhacorá, do município de São Valério do Sul, no noroeste do Estado, viajou mais de 300 quilômetros para promover uma aula diferente a 500 alunos de Santa Maria.

Índios, de quatro a 65 anos, demonstraram a tradição e os costumes nas danças, nas canções e nos rituais de guerra.

Batizada de Programa de Índio, a apresentação da Escola Indígena de 1º Grau Marechal Cândido Rondon integra o Mês da Cultura, promovido pela prefeitura. A atividade foi desenvolvida no Centro de Atividades Múltiplas.

A índia Isa, 26 anos, segurava a filha de três meses, enquanto uma das professoras da escola terminava de pintar seu rosto. Uma hora depois, Isa virava artista do espetáculo, que começa com o Hino Nacional cantado em caingangue. Os espectadores – alunos de 1ª a 4ª série – acompanhavam surpresos à performance

das 19 crianças indígenas que, orgulhosas, mostravam o patriotismo cultuado na escola. A cada apresentação, aplausos entusiasmados demonstravam a satisfação do público. Um tanto apreensivos com a platéia eufórica, os índios concentravam-se para uniformizar o passo e cantar no mesmo ritmo. Nas danças, o grupo mostrou o preparo para a guerra, o retorno vitorioso e o ritual do casamento. O cacique João Carmargo acompanhava satisfeito o desempenho.

### As crianças só conhecem a língua portuguesa na 2ª série

Iniciados há dois anos, os ensaios são intensificados quando um compromisso se aproxima. Os 40 componentes contabilizam mais de 20 apresentações, a maioria em municípios da Região Noroeste, onde fica a aldeia. Nas viagens, o grupo é acompanhado por professores da escola – quatro deles, caingangues.

Os índios são alfabetizados na língua materna e fazem questão de preservá-la entre o grupo. As crianças só conhecem a língua portuguesa depois de ingressar na 2ª série.